

Ata da 39ª Reunião Plenária Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu - CBH-MOGI realizada no Município de Porto Ferreira em 29 de maio de 2009.

Abertura e inscrições - aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e nove, no salão da sede social da Sociedade Esportiva Palmerinha, localizado à Rua Joaquim Miguel Pereira n.º 1315, Vila Maria, Município de Porto Ferreira, após abertura para inscrições iniciada às 9h10, com distribuição do caderno de documentos dos assuntos constantes da pauta, às 9h45, após verificado que foi atingido o quórum regimental, de acordo com o número de assinaturas constantes da lista de abertura desta reunião e das listas de presença dos três segmentos que integram o órgão plenário, que fazem parte integrante desta ata, e que ficaram à disposição para conferência, o que ocorreu sem contestações, o Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, encarregado do cerimonial convidou a todos para tomarem assento no auditório e iniciou a abertura 39ª reunião plenária ordinária.

Mesa diretora dos trabalhos – Ato contínuo convidou para compor a mesa diretora dos trabalhos: o Prefeito Anfitrião de Porto Ferreira Sr. Maurício Spoton Rasi; o Prefeito de Jaboticabal e Presidente reeleito do CBH-MOGI Sr. José Carlos Hori, representante do segmento dos Municípios; a Vice Presidente do CBH-MOGI Sra. Adriana Cavalieri Sais, da UNIPINHAL – CREUPI e representante do segmento da sociedade civil; o Secretário Executivo Adjunto do CBH-MOGI Sr. Amauri da Silva Moreira, funcionário da CETESB e representante do segmento do Estado juntamente com o Secretário Executivo Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva. A seguir chamou os convidados, a saber: o Dr. Rui Brasil assessor de Gabinete e representante da Secretaria de Energia e Saneamento Dra. Dilma Seli Penna; o Dr. Raul do Valle da Coordenadoria de Saneamento e Coordenador Executivo dos Planos Municipais de Saneamento, acompanhado de sua assistente Dra. Eliana Kitahara; o Deputado Estadual Baleia Rossi; o Deputado Federal Arnaldo Jardim.

Presidente abre oficialmente a sessão e destaca assuntos da pauta – após oitiva do hino nacional o Presidente José Carlos Hori abriu oficialmente os trabalhos da 39ª Reunião Plenária Ordinária do CBH-MOGI em Porto Ferreira, com as homenagens de estilo a todos os presentes. Agradeceu a presença do Dr. Rui Brasil em razão de reunião que teve recentemente com a Secretaria Dilma e que a oportunidade de contribuir com os Municípios no plano de saneamento. Igualmente agradeceu os dois deputados “legisladores com a gente”. Em especial ao agradeceu ao Prefeito Anfitrião de Porto Ferreira Sr. Maurício Spoton Rasi pela calorosa acolhida, e sobretudo pelo **presente para a Bacia Hidrográfica do Rio Mogi que é a Estação de Tratamento de Esgotos**, que teremos oportunidade de conhecer. Pontuou que o Porto Ferreira atende com este importante equipamento a principal meta de nosso plano de bacia (2008-2011) que é a diminuição do lançamento de carga orgânica nos nossos rios com efetivo tratamento dos esgotos domésticos. “Parabéns ao Prefeito Maurício, equipe técnica e à população de Porto Ferreira, por demonstrar que é possível fazer a lição de casa” (palmas).

A seguir o Presidente destacou os temas da nossa ordem do dia ou pauta de trabalhos. Noticiou que o foco desta reunião é sem dúvida a apresentação, discussão e votação a proposta de minuta deliberação **CBH-MOGI n.º 92/2009** que **indica os pedidos de enquadramento aprovados** para receberem recursos financeiros a fundo perdido do FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos no 1º pleito do exercício de 2009.

Além do que “discutiremos e votaremos ainda duas outras minutas de deliberações que serão apresentadas pela Secretaria Executiva, a saber. A) Uma (**Deliberação m.º 93/2009**) é um simples ajuste do tamanho da obra aos recursos já deliberados, em razão de aumentos de custos, conforme solicitado pelo Agente Técnico em parecer técnico. B) Outra (**Deliberação n.º 94/2009**) aprova a transferência de recursos para participação do CBH-MOGI como um dos comitês organizadores e realizadores do VII Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos, no período de 1 a 4 de setembro em Avaré. Um dos maiores eventos de educação ambiental do estado e que conta com apoio das Secretarias de Estado do Meio Ambiente, Saúde, Educação, Agricultura e Abastecimento e Saneamento e Energia, reunindo profissionais e técnicos de órgãos do Estado, Prefeituras, Escolas Estaduais e Municipais, organizações não governamentais, universidades e institutos de pesquisa”. E concluiu desejando “bom proveito e bom trabalho a todos!”.

O Prefeito Anfitrião de Porto Ferreira - o Sr. Maurício Spoton Rasi Prefeito de Porto Ferreira principiou por elogiar a merecida recondução do Prefeito Hóri à Presidência do CBH-MOGI, dizendo que sua gestão representa a sustentabilidade. Agradeceu a presença dos três segmentos, representantes da Secretaria de Saneamento e Energia e Deputados. A seguir destacou que a ETE está pronta e apta a funcionar, retirando

carga orgânica do rio e que já dispõe de recursos do PAC para a construção da segunda estação, bem como para elaborar o plano de saneamento (palmas). A seguir destacou aspectos de Porto Ferreira em especial a indústria cerâmica, convidando a todos a visitar as lojas com os mais variados produtos.

Votação da ata da reunião anterior e informes gerais - A pedido da Presidência o Secretário Executivo Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva prosseguiu pedindo preliminarmente dispensa da leitura da ata vez que todos os presentes possuem cópia da mesma, e imediata discussão e votação da mesma. Ato contínuo o plenário aprovou por unanimidade sem alterações a ata da 39ª reunião.

A seguir o Secretário Executivo que passou aos informes gerais, cuja transcrição se segue conforme solicitado:

Preliminarmente o Secretário lembrou que o **CBH-MOGI faz no próximo dia 4 de junho 13 anos** de serviços prestados a comunidade.

Neste sentido propôs ao Presidente que entregasse ao primeiro Secretário Executivo do CBH-MOGI, e um de seus fundadores, **Sr. José Antônio Tordato**, uma **placa homenagem** pelo pioneirismo e pelos relevantes serviços prestados ao comitê. Neste sentido lembrou que o homenageado foi o fundador da Agência Ambiental de Pirassununga (1995) e seu primeiro gerente, e que a agência atendia mais da metade dos municípios (22) da bacia, é dizer Municípios dos compartimentos do Rio do Peixe, Jaguari Mirim, Alto e parte do Médio Rio Mogi Guaçu.

(Durante a cerimônia o Sr. José Antônio Tordato recebeu a placa – homenagem e agradeceu lembrando que foi o primeiro Secretário Executivo numa época difícil sem recursos, mas que se sente feliz por ter iniciado o processo em razão dos frutos já gerados, “continuem assim, peguem esta bandeira e continuem sempre em frente. Sejam felizes e que Deus nos ajude neste trabalho”, conclui (palmas, muitas palmas).

Segue-se a transcrição dos informes conforme solicitado: “Senhor Presidente, senhores membros plenário cumpre-me registrar em apertada síntese os seguintes informes, cujos artigos e detalhamento estão nas páginas internas do caderno de documentos:

1. Aprovada a Lei n.º 13.542, de 8 de maio de 2009, (fls. 21 e 22 do caderno de documentos) que altera o nome da CETESB para Companhia Ambiental do Estado de São Paulo e estabelece as suas novas funções. “Existe apenas uma porta de entrada para o licenciamento ambiental no Estado. E esta atribuição está garantida por lei” ressaltou o Secretário do Meio Ambiente Xico Graziano. A nova Lei passa a vigor a partir 90 dias após sua publicação (agosto) e delega para a CETESB a atribuição de único órgão licenciador do Sistema Estadual de Meio Ambiente, atividade que até a publicação da nova lei era exercida por quatro órgãos ambientais do Estado, CETESB, DEPRN – Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais, DUSM – Departamento de Uso do Solo Metropolitano e DAIA Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental. A nova CETESB se insere no projeto de Licenciamento Ambiental Unificado (que prevê 56 agências ambientais unificadas) e é um dos 21 projetos ambientais prioritários do Governo do Estado lançado no início de 2008, que objetiva maior agilidade na concessão das licenças sem prescindir do necessário rigor. Além de manter a função de órgão fiscalizador re licenciador de atividades potencialmente poluidoras – competência que exerce a 40 anos – a nova CETESB passará a licenciar atividades que impliquem na supressão de vegetação e intervenções em áreas consideradas de preservação permanente e ambientalmente protegidas. A Secretaria Estadual de Meio Ambiente, nesta nova reestruturação do sistema ambiental estadual, fica com a competência de órgão formulador das políticas públicas na questão do licenciamento e de outras atividades de gestão, uma maneira de garantir a qualidade ambiental. (síntese do texto CETESB notícias – texto de Ronaldo Alonso – 29/04/2009).

2. Prefeito Municipal de Sertãozinho Sr. Nério Garcia da Costa, e Prefeito Municipal de Santa Rosa do Viterbo José Tadeu Chiaperini foram eleitos pelos CBHs Mogi e Pardo e tomaram **posse no Conselho Estadual de Recursos Hídricos** como representantes dos municípios deste comitês no dia 28 de abril de 2009 na sede da FIESP onde foi realizada a reunião. Além disso o Prefeito de Sertãozinho foi eleito para o seletor grupo de cinco prefeitos que formam o **CORHI** – Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos. (fls. 25 caderno de documentos).

3. Secretários Meio Ambiente de São Paulo e Minas Gerais constituem Grupo de Coordenação para promover a gestão integrada e instruir Comitê de Integração da Bacia do Rio Grande (fls. 23 e 24 do caderno). De se anotar que os senhores Marcus Vinicius Lopes da Silva e Amauri da Silva Moreira, tomaram posse naquele GT como representantes do CBH-MOGI. Este assunto que será melhor desenvolvido pelo Conselheiro Carlos Alencastre adiante.

4. Vinte e um presidentes de comitês reuniram-se (18 de maio de 2009) com Secretário do Meio Ambiente, com objetivo de integrá-los para que possam trocar experiências na gestão das águas paulistas.

Para o Secretário Xico Graziano a administração pública do Estado se dará pelas bacias hidrográficas, “a impressão que dá é que a água vai centralizar a gestão ambiental. Segundo a Coordenadora de Recursos Hídricos “existe um processo de mudança em curso onde os comitês estão ganhando muito mais dinamismo com esse fortalecimento dos municípios na gestão dos recursos hídricos. (fls. 26 do caderno)”. Fim da transcrição dos informes gerais.

Presidente pede inversão da pauta e abre palavra para os convidados. Considerando a necessidade dos convidados de compatibilizar agendas, em razão de outros compromissos, que se seguem durante o dia, às 10h05 o Presidente José Carlos Hóri solicitou inversão de pauta e franqueou a palavra aos convidados.

O Deputado Estadual Baleia Rossi – Cumprimentando a todos disse que é grande seu entusiasmo pois vê muita gente organizada na busca de investimentos para importante área de saneamento básico trabalhando neste comitê. Nesse passo saudou todos os membros deste colegiado, em especial o Presidente José Carlos Hóri cujo trabalho à frente do comitê elogiou, bem como ao Prefeito Anfitrião Maurício “que está transformando Porto Ferreira”. Destacou que seu compromisso como parlamentar é colaborar para votar projetos importantes para os municípios paulistas. E emendou dizendo ser testemunha que o Governo do Estado tem investido muito em saneamento e assim atendido aos anseios dos municípios. Disse que antigamente investir em saneamento não era bom, hoje a criança cobra se você joga papel no chão, pois há consciência sobre a necessidade de saneamento, de que é preciso investir em qualidade de vida. Arrematou desejando a todos bom trabalho (palmas).

O Deputado Federal Arnaldo Jardim – Às 10h10 o Deputado Federal Arnaldo Jardim, principiou por cumprimentar os três segmentos, destacando a presença da sociedade civil tão importante na defesa do meio ambiente. Disse “que aqui há um colegiado das águas exemplar, daí o entusiasmo do deputado Baleia, cujo trabalho na Assembléia Legislativa do Estado é positivo”. Agradeceu a presença do Dr. Rui Brasil e do Dr. Raul do Valle, a quem chamou de “amigos da causa da sustentabilidade”, e também ao Prefeito Anfitrião Maurício, por nos receber em Porto Ferreira e apresentar sua ETE e por ser “tão positivo em projetos e programas”. A seguir lembrou que durante a 38ª reunião em Jaboticabal durante a posse do Presidente reeleito recebeu a missão de ajudar os municípios no desafio de ter que elaborar seus planos diretores de saneamento até 2010, por ser um imperativo legal. Registrou que a partir daquela reunião juntamente com o Presidente Hóri, o Conselheiro Estadual Nério (Prefeito de Sertãozinho), estiveram no Gabinete da Secretaria de Saneamento e Energia Dilma Penna para discutir de que forma os municípios irão enfrentar esta tarefa e como poderiam ser ajudados, vez que se trata de obrigação legal indispensável para futuramente receber recursos financeiros da União e demais fontes. E perguntando ao plenário quem já havia elaborado verificou que apenas três municípios fizeram! E arrematou o tema dizendo que é para falar disso e ajudar a dar resposta a isto que o Dr. Rui e Dr. Raul do Valle estão aqui.

E prosseguiu dizendo que ainda em Jaboticabal tomara para si uma segunda missão: a de levar o cartaz da Semana da Água do CBH-MOGI de 15 a 22 março de 2009. Nesse sentido disse que levou para Istambul – Turquia no Fórum Mundial das Águas, afixando no stand / painel do Brasil o cartaz da campanha realizada anualmente pelo CBH-MOGI. E emendou lembrando que de lá para cá o governo do estado promoveu o Pacto das Águas São Paulo com a adesão de muitos municípios no sentido de defender e proteger a água, mediante estabelecimento de compromisso traduzido em metas e ações concretas que cada município se propõe a desenvolver até o próximo fórum.

Arnaldo Jardim ainda lembrou que no Congresso Nacional está na comissão mista das mudanças climáticas além de outras e que pretende ser o canal de reivindicações e sugestões para o aperfeiçoamento de políticas públicas, e neste sentido estacou que “pagamento por serviços ambientais abre um caminho”. Noticiou ainda que recebera nesta cópia de constituição de um consórcio de municípios que se reuniram para conjuntamente implantarem um aterro sanitário consorciado afirmando “é um grande avanço”, finalizou.(palmas).

O Dr. Rui Brasil - De sua vez às 10h18 o Dr. Rui Brasil, cumprimentou preliminarmente o plenário e os integrantes da mesa reconhecendo de plano que este “é um comitê que consegue agregar e conjugar esforços dos municípios e legisladores”. Seguiu destacando a valorosa contribuição da Vice Presidente Adriana Cavalieri Sais, bem como o papel da sociedade que tem não só voz, mas também voto. Dizendo que esta participação da sociedade civil é algo diferenciado na gestão de políticas públicas e uma mudança enorme na política de recursos hídricos. A seguir cumprimentou o Sr. Amauri da Silva Moreira, o Sr Marcus Vinicius, da CETESB e à frente da Secretaria Executiva, bem como ao Sr. Carlos Alencastre, Diretor do DAEE Bacia do Pardo-Mogi-Grande, e que também representa como conselheiro do Conselho Nacional de Recursos Hídricos todos os comitês do Brasil, arrematando “que é uma honra para São Paulo esta representação”.Destacou ainda

o papel do Conselheiro Estadual Nério (Prefeito de Sertãozinho) no Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH dizendo que “é um lutador tanto no CRH como no CORHI onde lutou por mais recursos, e do qual sou testemunha”.

Prosseguindo disse que Secretaria de Saneamento e Energia Dra. Dilma é muito objetiva e que é uma executiva da área de saneamento e recursos hídricos, vez que já exerceu inúmeros, inclusive na diretoria da ANA – Agência Nacional de Águas – e que neste sentido é destaque na elaboração de políticas públicas. Anotou que a política de recursos hídricos tem muita afinidade com a política de meio ambiente, e que o Governador Serra destacou a importância deste tema para seu governo. Rui Brasil afirmou que a ação do Estado não é só da SABESP, mas de também dos demais municípios com atuação independente. Pontuou que a SABESP aparece agora com o novo marco regulatório representando o poder dos municípios na renovação dos contratos. Registrou que se queremos universalizar o tratamento de água e esgoto temos que ter política pública que harmonize toda ação. Neste sentido o governo estadual criou a Agência Reguladora de Saneamento, da qual poderão também participar os municípios que desejarem.

Destacou ainda o Programa Água Limpa que vem atendendo mais de 100 municípios no Estado, com até 30 mil habitantes, e que este teto foi elevado para 50 mil. Só aqui no Bacia do Rio Mogi o programa vem atendendo a pelo menos uma dezena de municípios, com apoio do DAEE que conduz o procedimento administrativo e ou faz diretamente a obra ou contrata. Rui Brasil anotou que com isto o Estado aporta recursos a fundo perdido e contribui de fato para a melhoria de nossos rios.

Lembrou que há outros programas dentre eles o REÁGUA, que prevê o uso racional da água (e que foi apresentado durante a 37ª reunião ordinária em Mogi Guaçu). Lembrou que a perda de água tratada é da ordem de 40%, que o controle de perdas depende de muito cuidado e técnica. Daí por que o governo instituiu o programa de apoio aos municípios, do qual teve a satisfação de participar. “O REÁGUA visa apoiar os municípios no controle de perdas, reuso da água, tratamento, etc. como?, perguntou. E respondeu que mediante edital público convoca para inscrição os municípios de algumas bacias, dentre elas a do Mogi que teve seis municípios inscritos dentre eles Porto Ferreira com dois projetos, e que a fase de definição dos municípios está a caminho. Anotou que o programa conta com recursos da ordem de cento e trinta milhões de dólares do Banco Mundial, e que este é compromisso do Governador Serra e da Secretaria Dilma.

A seguir abordou o tema da reunião de trabalho do Deputado Federal Arnaldo Jardim, Presidente Hóri e Conselheiro Nério com a Secretaria de Saneamento e Energia Dra. Dilma, no sentido de buscar apoio para os municípios elaborarem os seus planos diretores de saneamento, vez que se trata de obrigação legal. Nesse passo registrou que de acordo com a lei o Estado se organizou para cumprir a sua parte (planos regionais) e que aos municípios cabem os planos locais. Pontuou que a Secretaria Dilma tem sido muito clara no sentido de afirmar que a política pública de saneamento se articula com a política pública de recursos hídricos, logo têm a mesma base de planejamento, vale dizer a bacia hidrográfica. Nesse sentido citou exemplos de planos regionais de saneamento já organizados e elaborados em articulação com os municípios, que começou pela Baixada Santista, onde ofereceram apoio aos municípios para elaborarem junto com os municípios. E noticiou que igualmente “na Bacia Hidrográfica do Sorocaba, Litoral Norte, Paraíba do Sul e Serra da Mantiqueira estamos já articulados”. E Rui Brasil anotou que foi nesse sentido a Secretaria Dilma recebeu o Deputado Arnaldo e comitiva e se propôs a ajudar os municípios da bacia, pois isto tem prazo, e até o início do ano os municípios devem iniciar as suas atividades para elaboração de seus planos diretores de saneamento, para tanto foi convidado para participar desta reunião o Dr. Raul do Valle Coordenador Executivo dos Planos Municipais de Saneamento da Coordenadoria de Saneamento da Secretaria de Estado de Saneamento e Energia, para apresentar o contexto dos planos regionais e municipais. Arrematando sua fala o Dr. Rui Brasil agradeceu a atenção do plenário e oportunidade participar desta reunião e expor o andamento de alguns programas voltados para a área de saneamento em execução, bem como colocou a Secretaria de Estado de Saneamento e Energia à disposição dos Municípios nesta importante área de saneamento, (palmas).

O Dr. Raul do Valle – Às 10h36 o Sr. Raul do Valle iniciou sua apresentação fazendo uso de multimídia, e que ficará à disposição dos membros do plenário na página do comitê. Em apertada síntese disse que o plano diretor de saneamento é para os quatro serviços de saneamento. No caso de municípios que têm serviço de tratamento de esgoto prestado pela SABESP, falta os demais serviços. Afirmou que a sua coordenadoria não transfere recursos, mas que firma convênio de adesão e cooperação para elaboração do plano, e no caso dos que já tiverem feito examinam a consistência e sugerem complementações se necessário. A equipe técnica deve elaborar um plano diretor de saneamento com horizonte de 30 anos. Apontando o que e onde investir ao longo deste período, em 100% da área urbana e áreas mais isoladas. O objetivo do plano é a universalização do atendimento, asseverou. O atendimento é para todo brasileiro, até o atendimento isolado. Em seguida indagou: por que plano regional? E respondeu: porque o serviço pode ter um caráter de complementaridade.

Água de onde é retirada? Lixo onde é depositado? Cada assunto será avaliado e contextualizado. Medidas emergenciais e contingenciais também serão tomadas e apontadas.

Presidente retoma a palavra e condução dos trabalhos – Às 10h46 o Presidente José Carlos Hóri agradeceu a participação das autoridades convidadas para 39ª reunião que muito contribuíram e contribuirão com suas apresentações e precisas informações para o avanço da causa da sustentabilidade da bacia. Agradeceu mais uma vez o Prefeito Anfitrião Maurício que presenteou-nos com sua estação de tratamento de esgotos, e igualmente aos deputados afirmando ser uma satisfação tê-los participando de nossas reuniões pela seriedade e comprometimento de seus mandatos na defesa e proteção do meio ambiente. (palmas) A seguir abriu espaço para eventuais perguntas e manifestações. Nesse sentido o Prefeito de Santa Rita do Passa Quatro Sr. Zorzi indagou que no plano de saneamento que deve apresentar deve indicar qual o local e que tipo de estação de tratamento de esgotos deve implantar, pois é leigo no assunto, e “cada um vende seu peixe”, Disse que de nada vale fazer e depois ter problemas de odor, etc. Sua indagação foi respondida pela Dr. Rui Brasil, que colocou a Secretaria de Saneamento e Energia à disposição do prefeito para discutir sobre as opções técnicas disponíveis, mas que isto não será objeto do plano diretor de saneamento que deve apontar para onde ir. Já a discussão sobre a opção técnica deve ser compartilhada pelo prefeito e técnicos.

O Conselheiro Estadual Sr. Nério Garcia da Costa – Às 10h55 o Prefeito de Sertãozinho Sr. Nério Garcia da Costa pediu a palavra e noticiou que no seu trabalho enquanto Conselheiro do Conselho Estadual de Recursos e do CORHI vem pugnando por mais recursos para a área. Destacou contudo que neste exercício de 2009 tínhamos recursos da ordem de 4 de milhões de reais, e como teremos oportunidade de ver nesta reunião durante a apresentação da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, distribuímos apenas parte destes recursos, e tivemos um saldo ainda de 1,8 milhões o que nos obrigou a realizar um segundo pleito em 2009. Em que pese a grande renovação de Prefeitos eleitos para o quadriênio 2009-2012, dos 33 projetos neste 1º pleito apenas 22 foram indicados como aptos a receberem recursos, os demais foram desclassificados por razões de natureza técnica e documental. Registrou que também tem às vezes problemas desta natureza, mas que procura corrigir a tempo com minha equipe. Para tanto afirmou que é preciso manter equipe técnica e qualificá-la sempre, “chutômetro não dá, é preciso seriedade com o recurso público”, neste sentido exortou a todos prefeitos a sempre buscar a melhoria de suas equipes técnicas, sugerindo que estes nomeiem um técnico para cuidar a área e assim se organizem. Registrou que o Deputado Baleia apresentou emenda ao orçamento. Por oportuno pediu ao Dr. Rui Brasil que levasse à Secretaria Dilma reivindicação no sentido de que o Programa Água Limpa também atenda os Distritos situados em área rural pois ali também é preciso reverter o quadro e tratar esgotos, finalizou. (palmas). A seguir o Presidente Hóri e Prefeito Maurício após a despedida dos deputados acompanharam-nos até a saída, retornando posteriormente ao plenário.

Apresentação da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento – Às 10h59 o Secretário Executivo anunciou a apresentação pela Câmara Técnica de Gestão e Planejamento por meio de uma pequena equipe de seus membros a apresentação da proposta de minuta de deliberação n.º 92/2009, cuja cópia encontra-se em mãos deste Plenário e que indica os pedidos de enquadramento aprovados para receberem recursos financeiros a fundo perdido do FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos no 1º pleito do exercício de 2009.

Nesse sentido muito embora seja do conhecimento agradeceu esforço dos membros da CTGP, que passou por uma renovação parcial em razão do recente processo eleitoral em 6 de março de 2009 .

O Secretário Executivo destacou que a CTGP revisou os critérios de pontuação (dos oito novos programas de duração continuada) e em face do recém aprovado plano diretor da bacia 2008-2011. Além das informações vindas da SECOFEHIDRO, CRH e constantes Manual de Investimentos, e repassou-as a todos os integrantes deste colegiado consubstanciada na Deliberação CBH-MOGI m.º 91 de 6 de março de 2009 aprovada em Jaboticabal durante 38ª reunião.

O Sr. Marcus Vinicius lembrou ainda que os membros da CTGP atenderam nestes sessenta dias a inúmeras consultas para elucidar dúvidas e procedimentos. Além disso realizaram duas sessões de julgamento dos pedidos (dias 13 e 15 de maio), abertas ao público, e que tiveram o testemunho de tomadores dentre eles cite-se a representante de Guariba Sra. Míriam que pôde atestar a lisura do processo.

Pontuou que na ocasião os membros da CTGP analisaram 33 pedidos, sendo vinte e dois julgados aptos a receber recursos do Fehidro neste 1º pleito de 2009. Dez foram julgados inaptos e foram comunicados diretamente pelo coordenador da CTGP Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij das razões da reprovação podendo – uma vez adequado ao manual e Deliberação CBH-MOGI n.º 91/2009 – ser reapresentado. E caso não se sujeitem a readequação poderão apresentar um novo pleito no 2º pleito de 2009 consoante disciplinado no artigo 10 da minuta de Deliberação 92/2009 que será apreciada.

Isto posto, chamou o Sr. Carlos Roberto “Tourinho” Sarni membro Relator da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, para que juntamente com seus colegas da CTGP fizesse a apresentação proposta de minuta de deliberação CBH-MOGI n.º 92/2009, para apreciação definitiva deste órgão Plenário, de caráter normativo e deliberativo, que detém a última palavra neste colegiado.

Apresentação, discussão e votação da proposta de minuta de deliberação n.º 92 / 2009

De imediato o Relator da CTGP Carlos Roberto “Tourinho” Sarni, inicia a apresentação destacando: a) que a Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, consoante o disposto na Deliberação CBH-MOGI n.º 91/2009 (que fixou os prazos de protocolo, julgamento das propostas e critérios de pontuação), prosseguiu o seu trabalho de atendimento às dúvidas (durante sessenta e um dias) dos tomadores de forma individual – na medida em que foram acionados e provocados. b) Como de praxe preliminarmente realizou-se uma análise dos documentos técnicos e fiscais das 33 propostas de pedido apresentadas. A seguir os pedidos que venceram a fase de análise dos documentos foram agrupados e classificados por grupos e programas de duração continuada, passando-se de imediato à pontuação técnica, classificação em ordem crescente por pontos, distribuição e redistribuição dos recursos na forma do disposto na deliberação CBH-MOGI n.º 91/2009, até indicação final dos vinte e dois projetos aprovados, consubstanciada na minuta de deliberação n.º 92/2009 apresentada por esta CTGP ora em exposição e discussão. Foram desclassificados dez pedidos e os respectivos tomadores comunicados das razões, com o que concordaram, vez que não apresentaram recurso. Após sua apresentação em multimídia do quadro resumo das distribuições e redistribuições de recursos que redundou na proposta de minuta, o Sr. Carlos Roberto informou que o relato dos trabalhos da CTGP consta do livro de atas à disposição de todos membros deste colegiado, e neste ato entregue à Presidência e Secretária Executiva. Além disso os trabalhos CTGP também foram relatados em apertada síntese nos considerando da minuta n.º 92/2009 ora apresentada, demonstrando a transparência que pauta os atos desta câmara e colegiado. Prosseguindo em sua apresentação o relator reitera que as duas reuniões, respectivamente dias (dias 13 e 15 de maio) foram abertas ao público e contaram com a participação de representantes dos tomadores, que a tudo puderam assistir, bem como testemunhar à respeito da normalidade dos trabalhos. Finalizando a apresentação o Sr. Carlos Sarni anunciou a proposta de um 2º Pleito em 2009 - de acordo com art. 9º da minuta ora apresentada - em razão elevado montante dos recursos financeiros remanescentes do primeiro pleito da ordem de R\$1.829.456,43. Nesse sentido o Sr. Carlos Sarni destacou que consoante disposto no artigo 10 e incisos da Deliberação CBH-MOGI n.º 92/2009 a Câmara Técnica de Gestão e Planejamento - **ad referendum do plenário** – ficará autorizada e encarregada de proceder a redistribuição do saldo financeiro remanescente. Para tanto serão observadas as regras do Manual de Investimentos do Fehidro e mantidos os critérios de pontuação, limites percentuais de recursos para os Grupos 1, 2 e 3 de conjunto de programas e respectivos programas de duração continuada (PDC), bem como o teto para os pedidos de que trata a Deliberação CBH-MOGI n.º 91, de 6 de março de 2009, com os ajustes proporcionais ao saldo remanescente do 1º pleito. Mais. O Sr. Carlos Sarni enfatizou que – ainda de acordo com o artigo 10 - neste segundo pleito do exercício de 2009 - aberto a todos os tomadores deste colegiado - os tomadores desclassificados no primeiro certame poderão reapresentar o mesmo pedido readequado às normas do MPO e/ou Deliberação CBH-MOGI n.º 91/2009 (que dispõe sobre critérios de pontuação), ou um novo pedido na impossibilidade de readequação, e **terão preferência sobre os demais tomadores** que se traduz na bonificação de cinco pontos a mais em relação aos tomadores já indicados no primeiro pleito, de acordo com o registrado nas planilhas de pontuação de cada empreendimento apresentado a julgamento e ata dos trabalhos da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento. Terminada a exposição abriu espaço para eventuais perguntas e em não ocorrendo propôs ao Presidente José Carlos Hóri o encaminhamento da discussão e votação da minuta de Deliberação CBH-MOGI n.º 92 /2009.

Discussão e votação da Deliberação CBH-MOGI n.º 92/2009 – De sua vez o Presidente José Carlos Hori retomou a palavra e colocou a Deliberação CBH-MOGI n.º 92/2009 em **discussão (...)** em **votação (...)** tendo a mesma sido **aprovada** por unanimidade (palmas).

A seguir o Presidente José Carlos Hori agradeceu o trabalho dos membros da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento que permitiram a realização das duas últimas Plenárias. Ato contínuo em razão de telefonema recebido e exigência de sua presença no Município o Presidente pediu para retirar-se e transferiu a direção dos trabalhos para a Vice Presidente, agradecendo a todos os presentes e em especial ao Prefeito Anfitrião (palmas).

A Vice Presidente assume a direção dos trabalhos – Às 11h30 a Prof.^a Dra.^a Adriana Cavalieri Sais assume a direção dos trabalhos solicitando ao Secretário Executivo que prossiga nos demais assuntos da pauta.

Apresentação, discussão e votação das propostas de minuta de deliberação n.º 93/2009 e n.º 94/2009 - De imediato o Secretário Executivo Sr. Marcus Vinicius inicia a apresentação das minutas.

Preliminarmente apresentou a proposta de minuta de deliberação **CBH-MOGI n.º 93 /2009** que altera dispositivo da Deliberação CBH-MOGI 7 de 22 de junho de 2009, consoante entendimentos mantidos entre o tomador Serviço Autônomo de Águas E Esgoto de Pirassununga consubstanciado no Parecer Técnico n.º 20/09/EEEE, e anuência da CTGP, que adéqua os recursos Fehidro a fundo perdido já deliberados redimensionando-o ao tamanho da obra, mantidas as demais condições, e com cláusula de que o tomador só poderá tomar novos recursos do Fehidro para próximas etapas até conclusão final. Após abrir espaço para esclarece eventuais perguntas e contestações, o que ocorreu sem registros, propôs à Vice Presidente Adriana Cavalieri Sais o encaminhamento da discussão e votação da minuta de Deliberação CBH-MOGI n.º 93 /2009.

De sua vez a Presidente em exercício retomou a palavra e colocou a Deliberação CBH-MOGI n.º 93/2009 em **discussão (...) em votação (...)** que foi aprovada por unanimidade.

Prosseguindo o Secretário Executivo passou a apresentar a proposta de minuta de deliberação **CBH-MOGI n.º 94 /2009** que “aprova transferência de saldo de recursos de investimento do Fehidro no exercício de 2009, para sub conta do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema objetivando assegurar a participação do CBH-MOGI na organização e realização do projeto “Desenvolvimento educativo e integração dos comitês de bacia hidrográficas no VII Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos”, no período de 1 a 4 de setembro de 2009 em Avaré. Informa que estarão asseguradas dez vagas para serem divididas entre os três segmentos, e que os participantes deverão inscrever trabalhos sob o tema do central do VII Diálogo: “Águas compartilhadas, oportunidades compartilhadas”. Reiterou que caberá dez vagas para o CBH-MOGI três para os municípios, três para o estado e quatro para a Sociedade Civil. Os candidatos interessados deverão procurar respectivamente o Presidente (municípios), Vice Presidente (sociedade civil) e Secretário Executivo (Estado). Como não houve perguntas ou contestações pediu à Vice Presidente que colocasse a matéria de que trata a Deliberação CBH-MOGI n.º 94/2009 em **discussão (...) em votação (...)**, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade (palmas) .

Apresentação da Prefeitura Municipal de Porto Ferreira e Associação dos Canoeiros do Rio Mogi Guaçu – A Secretaria Municipal de Educação de Porto Ferreira aproveitando a 39ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI promoveu entre os alunos da rede um concurso de redação sobre o Rio Mogi Guaçu, cabendo o primeiro lugar à aluna **Danielle Palmeira Bianchi da 3ª série A da EMEF “Sud Mennucci”**, cuja Professora é a Sra. Loiana Rita Cechinatto. A aluna leu para o plenário sua redação cuja cópia segue adiante transcrita: “ O Rio Mogi Guaçu nasce em Minas Gerais e suas águas percorrem a região central e nordeste de São Paulo, até desaguar no Rio Pardo. O Rio Mogi Guaçu influenciou na criação de nossa cidade, assim como na economia. Graças ao rio, o balseiro João Inácio Ferreira emprestou seu nome à cidade que futuramente se formou: Porto Ferreira. A bacia hidrográfica do rio Mogi Guaçu atende a 40 municípios, com uma população de um milhão e meio de pessoas de dois estados (São Paulo e Minas Gerais). O que acabei de ler era um conteúdo ensinado pelas professoras em um passado não muito distante. Hoje, além desses conteúdos nossas professoras insistem em falar na proteção da flora e da fauna e dos rios. Talvez seja por causa das notícias que freqüentemente aparecem no jornal, tais como: “o planeta Terra está aquecendo, as geleiras estão derretendo, rio contaminado mata peixes e intoxica população, buraco na camada de ozônio, a água potável será um dos primeiros recursos a se esgotar...”. Sendo assim , cabe a nós crianças de hoje, e a você adultos, proteger as nascentes evitando o despejo de poluentes nas águas, evitar o assoreamento entre outras coisas. Cabe a cada um de nós proteger os rios que sustentam tantas pessoas para que no futuro os meus filhos e netos estudem o que fizemos para conservar a água e a vida da humanidade.” Fim da transcrição. (palmas)

De sua vez, durante a confraternização final o **Sr. Sérgio Antonini** da Associação dos Canoeiros apresentou um áudio-visual sobre os Rios Mogi-Pardo-Grande, onde faz o **relatório da Expedição de navegação** promovida pela **Associação dos Canoeiros do Rio Mogi Guaçu de Porto Ferreira**, no período de 18 a 20 de abril, que foi muito aplaudido pelos presentes e que se encontra na página do CBH-MOGI, fazendo parte do acervo deste comitê.

Assuntos diversos – Às 11h36 o Secretário Executivo e organizador do cerimonial deu início ao tema “assuntos diversos” e chamou os apresentadores conforme se segue: **Informes sobre a “formação do comitê**

federal de integração da bacia do Rio Grande”- O Eng.º Carlos Eduardo Nascimento Alencastre, Secretário Executivo do CBH-PARDO e membro titular do Conselho Nacional de Recursos representante dos Comitês e Consórcios faz um rápido histórico sobre ‘A formação do Comitê Federal de Integração da Bacia do Rio Grande’’. Destacou os principais pontos dos artigos constantes do caderno de documentos, com ênfase para a assinatura da resolução conjunta dos Secretários de Meio Ambiente de São Paulo e Minas Gerais que criaram grupo coordenador. A seguir indica as próximas fases Reunião do GT, previstas para o próximo dia 8 de junho em Poços de Caldas. E enfatizou que com o comitê de integração será possível integrar os planos diretores de bacia hidrográfica de cada um dos quatorze comitês que os fizeram sem um ouvir o outro. Finalizando cumprimentou o CBH-MOGI pelos 13 anos a serem completados no próximo dia 6 de junho, e lembrou que o CBH-Pardo igualmente completa 13 anos no dia 12 de junho, enfatizando que são comitês irmãos e que estão juntos no caminho da integração. (palmas).

Informes sobre a reserva recursos do 2º pleito do exercício de 2009 para estudo de simulação da cobrança – a seguir o Secretário Executivo Adjunto **Amauri da Silva Moreira** informa que a Mesa Diretora comunica interesse do CBH-MOGI em reservar – se houver necessidade - cerca de R\$ 80.000,00 dos recursos do 2º Pleito do exercício 2009, para contratar “Estudo de Simulação da Cobrança na UGRHI 9”, de acordo com a meta n.º 15 do Plano de Bacia: estudos para implantação da cobrança, que tem como ator o CBH-MOGI. Trata-se de importante estudo para prosseguir nos 9 passos para a cobrança estadual, conforme determinações do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e cronograma deste comitê apresentado à Coordenadoria de Recursos Hídricos da Secretaria Estadual do Meio Ambiente na II Oficina de São Pedro. A proposta foi aceita sem contestação pelo plenário.

Informes sobre o IQR - 2008 e 2º relatório de situação dos recursos hídricos de 2009 – Às 11h52 a Vice Presidente **Adriana Cavalieri Sais** fez comentários sobre a boa avaliação da maioria dos Municípios do CBH-MOGI no Índice de Qualidade dos aterros sanitários do Estado de São Paulo (IQR) no exercício de 2008 publicado pela SMA-CETESB. Destacou que só dos 38 municípios só dois estão em situação irregular. Com isto adiantamos em relação às metas do plano neste quesito, e terminou por parabenizar as prefeituras. Pontuou que estes dados farão parte do 2º Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da UGRHI 9. Mais. Adiantou que vai precisar da colaboração dos dois interlocutores do Programa Município Verde e Azul e dos dirigentes dos Serviços Municipais e Estadual de Água e Esgoto para responderem aos questionários do 2º Relatório de Situação dos Recursos Hídricos na Ugrhi 9.

Escolha do município sede da próxima plenária / visita técnica a ETE de Porto Ferreira e Encerramento – A seguir, às 11h54 passou-se à escolha do município sede da próxima plenária. Apresentaram-se como candidatos os Prefeitos de Vargem Grande do Sul e Conchal que após um rápido acerto entre si combinaram que a 40ª reunião ordinária plenária será em Vargem Grande do Sul em 2 de outubro de 2009, e que a 41ª será em Conchal na primeira quinzena de dezembro, acerto este que mereceu os aplausos do plenário.

De sua vez o Prefeito Anfitrião **Maurício Spoton Rasi**, fez seus agradecimentos e convidou o plenário para a visita técnica a ETE de Porto Ferreira em transporte que ficou a disposição dos presentes, com posterior retorno ao salão da sede social da Sociedade Esportiva Palmerinha onde ocorreu a confraternização final.

Encerramento – Às 12h00 a Vice Presidente Prof.ª **Adriana Cavalieri Sais**, presidente em exercício, informou que com o convite para a visita à ETE – do ponto de vista formal – dava por encerrada a 39ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, no Município de Porto Ferreira com os agradecimentos e as homenagens de praxe. A ata desta reunião foi por mim **Marcus Vinicius Lopes da Silva** Secretário Executivo, redigida e digitada, e lida e conferida pelo Sr. **Amauri da Silva Moreira** Secretário Executivo Adjunto do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu. E segue por mim **Marcus Vinicius Lopes da Silva** assinada e rubricada. Porto Ferreira, sede da 39ª Reunião Plenária Ordinária, 29 de maio de 2009.

Arquivo: Ata 39ª reunião ordinária Porto Ferreira, 29 de maio de 2009 MVLS/omdg